

# ***OS ÍNDIOS VÃO À ESCOLA:*** **(re)pensar o multiculturalismo e** **(co)construir o interculturalismo**

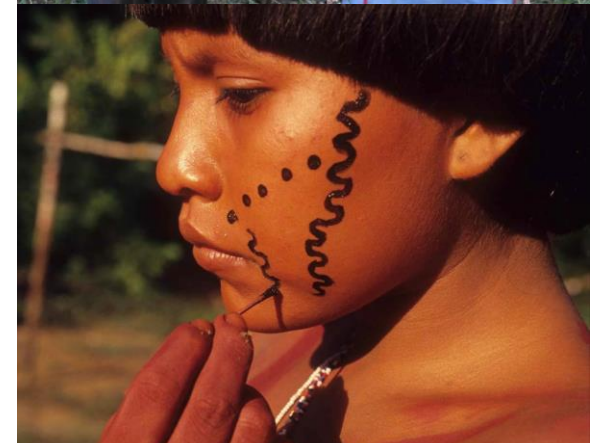
Maria Lucimar Jacinto de Sousa  
Maria de Lurdes Carvalho  
Judite Zamith-Cruz  
Ana Maria Costa e Silva



REPÚBLICA  
PORTUGUESA



**a) Educação Indígena,** que são os processos próprios de transmissão e produção dos conhecimentos dos povos indígenas passados de pai para filhos, de geração em geração, através da tradição oral



b) **A Educação Escolar Indígena** refere-se aos processos de transmissão e produção dos conhecimentos dos não índios, conjuntamente com os dos povos indígenas, intermediados pela instituição escolar, objetivando apropriar-se de conhecimentos universais, a fim de contribuir com as questões criadas a partir das necessidades geradas pelo contato com a sociedade branca (RCNEI, 1998)





# *Cultura e território*

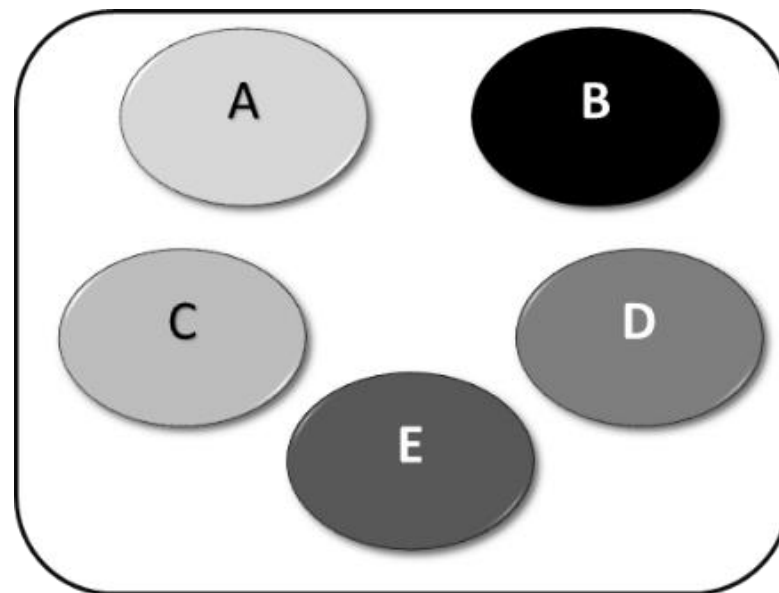
---



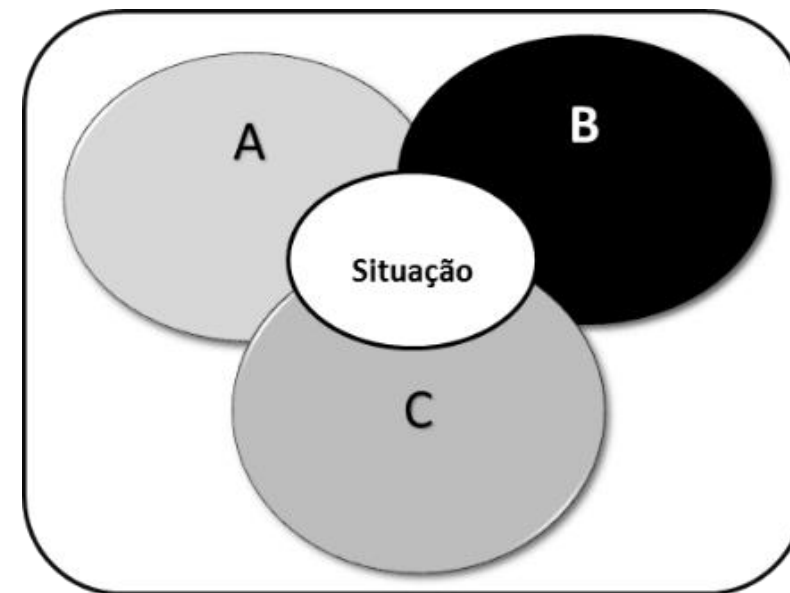
A **cultura** é produto da formação humana, ou seja, o conjunto dos modos de viver e de pensar cultivados, civilizados, polidos, que também costumam ser indicado pelo nome de civilização (Abbagnano, 2003)

**Cultura** expressa além da formação humana, os modos de viver do homem em sociedade, suas formas de interpretação dos signos sociais e atuação na meio em que vive, em correspondência aos padrões culturais estabelecidos

# Multiculturalismo e interculturalismo



**Multiculturalismo**



**Interculturalismo**

“uma **sociedade multicultural** – em que as diferentes culturas convivem num mútuo respeito e na solidariedade – e uma **sociedade intercultural**, em que as culturas se não limitam a uma convivência pacífica, mas interatuam umas com as outras, através do diálogo, do conhecimento mútuo, da abertura ao universal, sem prejuízo da originalidade própria” (Costa, 2007, p.75)



# *Currículo Intercultural e a Educação Escolar Indígena*

parecer CEB 011/2000

escola indígena passou a ser legalmente modalidade de ensino

organização e manutenção é da responsabilidade dos estados federados e municípios

Constituição Federal (1988) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) garantem aos povos indígenas o direito a uma **educação escolar específica, diferenciada, intercultural, bilíngue/multilíngue**, o que culmina na elaboração do **projeto de escola própria**

**projetos políticos pedagógicos que asseguram a manutenção e os resgate da cultura e identidade indígena**

Decreto Federal 6.861/2009

cria seis territórios etnoeducacionais, abrangendo cinquenta municípios do estado

não são administrados pelos estados federados



# *Currículo Intercultural*

---

**currículo** não é somente **ensino** e **aprendizagem**, mas também **conhecimento** (Pacheco, 2013, p.451),

**Parâmetros Curriculares Nacionais** (Brasil, 1998) propõem o ensino e a **aprendizagem de uma cultura geral**, que propicie aos estudantes o domínio de conhecimentos básicos que assegurem a valorização e apropriação do patrimônio cultural brasileiro, bem como o **ensino da pluralidade cultural** com ênfase no respeito pelas diferenças, com o reconhecimento das características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que convivem no território nacional



**Referencial Curricular Nacional para a  
Educação Indígena (RCNEI, 2005)**

# *Princípios Pedagógicos (RCNEI, 2005)*



## Interculturalidade

especificidade de cada cultura indígena existente e ao mesmo tempo que promove a interrelação entre as mesmas e destas com a cultura mais ampla



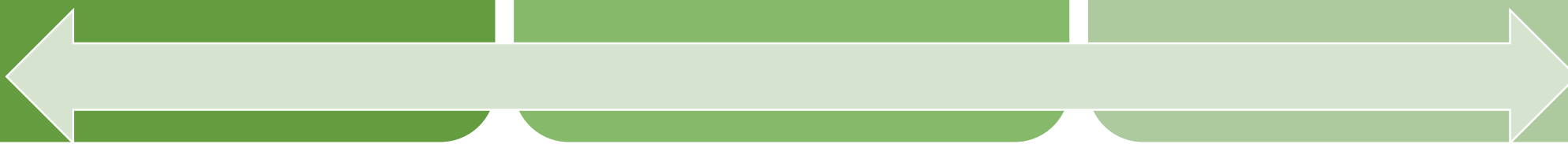
## Etnicidade

No Brasil, quando se fala em educação indígena, fala-se em educações, pois cada etnia indígena requer um modelo específico de organização curricular e educacional.



## Bilingüismo

possibilita ao professor indígena promover qualquer tipo de ensino além de maior domínio sobre os códigos culturais de sua etnia para uso como recurso de aprendizagem





# *Educação Escolar Indígena*

A **educação**, enquanto processo de **desenvolvimento pessoal e social**, tem como **referente o contexto** em que se inscreve, serve e, inclusivamente, deverá **melhorar e transformar** (Tejada, 2000)





# *Educação Escolar Indígena*



Na complexidade da realidade social e cultural, as **escolas** são, simultaneamente formas sociais que ajudam a apoiar as capacidades humanas (Moreira & Silva, 2006), mas também **instituições culturais** (Moreira & Candau, 2003) e espaços de “**cruzamento de culturas**” (Pérez Gómez, 1998). Assumem, então, um lugar central na **formação de identidades**, habilitando as pessoas a intervir na formação de suas próprias subjetividades e, em última análise, na formação de **cidadãos independentes, emancipados e críticos**.

# *Os índios vão à escola: ressignificando a escola através de aprendizagens partilhadas*

---



- abraça uma esfera de intervenção cada vez mais ampla e complexa, caracterizada pela sua permeabilidade aos **trânsitos relacionais**, oriundos de movimentos globais e migratórios
- veículo da cultura ou de elementos da cultura (Candau, 2010), capaz de ajudar e apoiar os seus agentes e atores na construção de **conhecimentos científicos escolares** (CCE) e **conhecimentos ecológicos tradicionais** (CET) (Molina & Mojica, 2013).



# *Princípios básicos na articulação curricular*



*Democratização*

*Descentralização*

*Contextualização*



*Atenção à  
diversidade*

*Ensino compreensivo*

*Aprendizagem  
significativa*



*Trabalho cooperativo*

*Interculturalismo*

*Globalização e  
interdisciplinariedade*



# EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA



**OS ÍNDIOS VÃO À ESCOLA:  
(re)pensar o multiculturalismo e  
(co)construir o interculturalismo**



Universidade do Minho  
Instituto de Educação

Judite Zamith-Cruz  
Maria Lucimar Jacinto de Sousa  
Maria de Lurdes Carvalho  
Ana Maria Costa e Silva

# *Agradecimentos*

---

Ao CIEd – Centro de Investigação em Educação, Projetos UID/CED/1661/2013 e UID/CED/1661/2016, Instituto de Educação, Universidade do Minho, através de Fundos Nacionais da FCT/MCTES-PT